

## PROGRAMA ELEITORAL – SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROLOGIA (SPN) 2020-2022

### Visão

Consolidar a estrutura organizativa da Sociedade Portuguesa de Neurologia como entidade inclusiva e um espaço privilegiado de partilha de experiência, formação científica e promoção de boas práticas assistenciais, entre os neurologistas portugueses. Abrir a SPN aos cidadãos, como interface de comunicação e de capacitação para a saúde e o bem-estar.

### Motivação

A Sociedade Portuguesa de Neurologia foi fundada em 1980 e, de acordo com os estatutos, tem por objetivo “a promoção, investigação e divulgação de conhecimentos na área das ciências neurológicas”. Na sua página de “Apresentação” salienta-se ainda “que se assume como polo dinamizador das ciências neurológicas em Portugal, tendo o bem-estar do doente neurológico como fim último da sua atuação”. Ao longo destas quase quatro décadas de história, a SPN é um exemplo de sucesso, muito pelo envolvimento e dinamismo dos seus sócios, mas também pela dedicação, capacidade organizativa e esforço de modernização dos colegas eleitos para os seus órgãos sociais.

Ao apresentar-nos como potenciais sucessores dos colegas que têm liderado a nossa sociedade queríamos, em primeiro lugar, homenageá-los pelo caminho percorrido. É nossa responsabilidade dar continuidade à estrutura organizativa e formativa que se foi implementando, alicerçada numa interatividade profícua com todos os sócios. Gostaríamos de contribuir com propostas novas e privilegiando a missão da SPN como sociedade científica, assumimos repensá-las e orientá-las “para o fim último da nossa atuação”, ou seja, para a promoção do bem-estar dos cidadãos e doentes.

Antecipamos a dificuldade de executar uma abordagem generalista num mandato três anos, pelo que iremos concentrar a nossa atividade numa temática âncora, como acontece aliás noutras sociedades científicas. Assim, escolhemos “**A Medicina personalizada nas doenças neurológicas**” como o tema que será desenvolvido de forma transversal às áreas da educação, desenvolvimento científico, e de diálogo participativo com a sociedade. As iniciativas e conteúdos que resultem desta atividade

(focada) constituirão um legado que esperamos se venha a consolidar num repositório útil aos nossos associados e à sociedade.

### **Objetivos**

**1. Queremos dar continuidade aos projetos encetados pela atual Direção aproveitando o privilégio de ter na nossa lista colegas que asseguram essa continuidade, dos quais salientamos:**

- ✚ 1.a. A melhoria da comunicação com os Sócios e com as sociedades científicas e a dinamização do “Espaço Cidadão”
- ✚ 1.b. Promover a Comissão de Internos e Recém-Especialistas de Neurologia
- ✚ 1.c. Difundir e modernizar a SINAPSE como revista científica de excelência na área das Neurociências clínicas em Portugal
- ✚ 1.d. Garantir a agenda de Reuniões regulares como iniciativas de divulgação, partilha de conhecimento, novas ideias e formação contínua
- ✚ 1.e. Arranque de projetos para registos nacionais de doenças neurológicas

**2. A Medicina personalizada nas doenças neurológicas” será o mote transversal e será trabalhado nas principais áreas de intervenção da SPN: Educação, Investigação, Ligação a instituições e sociedades científicas, Espaço Cidadão .**

**3. Criação de um observatório neurológico o qual nesta primeira fase de arranque será direcionada para nós mesmos, neurologistas. Pretendemos identificar as diferentes realidades em que os neurologistas exercem a sua atividade, conhecer a perceção que têm da sua atividade - em especial na relação médico-doente - e caracterizar os impactos da profissão na nossa qualidade de vida.**

### **Plano de ação e desenvolvimento**

**1. Como projeto de continuidade:**

- ✚ 1.a. Na melhoria da comunicação com os Sócios, em particular através dos meios digitais, que após a renovação do *site* e a criação da conta de *Twitter* da SPN nos tem também permitido interagir com sociedades internacionais, em particular a *European Academy of Neurology* e a *World Federation of Neurology*.

Os meios digitais, em particular o *site*, constituem também formas eficazes de estabelecer novas pontes de contato com a sociedade em geral, como foi corporizado na criação recente do “Espaço do Cidadão”, onde é disponibilizada informação apropriada para os cidadãos.

- ✚ **1.b. No âmbito da Comissão de Internos e Recém-Especialistas de Neurologia** foi desenvolvido um movimento com iniciativas interessantes que muito tem contribuído para o crescimento e renovação da SPN. Percebendo a importância da comunicação criaram um logotipo para o grupo e uma nova designação, com um excelente acrónimo (CIREN - Comissão de Internos e Recém-Especialistas de Neurologia). Têm demonstrado grande incitativa e vontade de participar na preparação das reuniões da SPN e prevê-se a organização anual de um encontro formativo e de convívio entre internos de neurologia portugueses, à semelhança do que se passa noutros países. Pretendemos apoiá-los e estimulá-los.
- ✚ **1.c. Promover e renovar a SINAPSE**, como a revista científica oficial da SPN e de várias outras sociedades afiliadas, bem como do Conselho Português para o Cérebro. O corpo editorial e a política editorial foram renovados, refletindo-se num maior dinamismo; foram também criados um novo regulamento da revista, normas de publicação mais explícitas e um novo *site*. Tomando partido das potencialidades do novo *site*, é nosso objetivo divulgar e agilizar o processo digital de submissão e gestão editorial dos artigos, tornando a revista mais atrativa e o processo editorial mais simples e robusto. Entendemos ser nosso dever apoiar a SINAPSE e o seu corpo editorial, para que esta seja cada vez mais reconhecida como a revista científica de excelência na área das Neurociências clínicas em Portugal. Para isso vamos continuar o processo de modernização da revista de forma a aproximá-la dos padrões internacionais de edição científica. Vamos ainda dar continuidade ao prémio anual SINAPSE/SPN (o mesmo se aplica aos outros prémios já bem conhecidos dos sócios), que premeia o melhor artigo publicado na revista em cada ano, assegurando que o mérito dos autores é reconhecido e servindo como estímulo à publicação na nossa revista.
- ✚ **1.d. Manter a agenda de Reuniões regulares**, com maior ênfase no **Congresso de Neurologia** como a grande reunião anual de outono. Convidamos todos os sócios a apresentar trabalhos originais sob a forma de comunicações orais e cartazes, num programa enriquecido com conferências plenárias, apresentação partilhadas com a indústria sobre terapêuticas inovadoras, *workshops* e mesas

redondas. Mantém-se o desafio de uma reunião conjunta com a Sociedade de Neurocirurgia e de colaboração com as associações de estudantes das várias escolas de Medicina e a forma de cativar estudantes. De acordo com o definido, o tema transversal no próximo triénio será “A Medicina personalizada nas doenças neurológicas”. Dada a sua grande abrangência propomos anualmente promover apresentações e discussões orientadas, focadas em assuntos mais específicos como sejam os registos nacionais, biobancos, assinatura genética e molecular das doenças, estratégias de prevenção e terapêuticas personalizadas. Promoveremos nesta reunião o “Jogo do Luso”, como espaço de convívio entre os sócios e também como oportunidade de rever os clássicos das neurociências. **O Fórum de Neurologia**, manter-se-á na primavera como uma reunião dedicada à formação médica contínua nas várias áreas da Neurologia. Pretendemos que uma das reuniões a acontecer nos próximos 3 anos seja organizada em formato de cursos práticos de simulação com modelos virtuais. Pensamos que o evento poderá igualmente servir para introduzir e divulgar o exame europeu da UEMS (União Europeia de Médicos Especialistas), em colaboração com a Academia Europeia de Neurologia.

- ✚ **1.e. Os registos nacionais** com âmbito assistencial ou científico são ferramentas essenciais para caracterizar a nossa realidade com vista ao desenvolvimento de estratégias de prevenção (eventualmente personalizadas) – um tema core nesta nossa proposta. Os registos de doenças neurológicas no nosso país são escassos e relativamente limitados. Será muito aliciante avançar para estes projetos no âmbito da Comissão científica da SPN, como acontece noutras sociedades congéneres. O maior desafio será conseguir uma consonância de iniciativas e de esforços; outro repto é cumprir os princípios éticos que deverão ser sancionados por uma Comissão de Ética a criar na sociedade (este é mais um projeto de continuidade) e garantir os mecanismos de segurança e de proteção de dados. A informação que resultará destes registos multicêntricos vai permitir uma otimização dos processos assistenciais e de referenciação dentro dos sistemas de saúde, e vai gerar *big data*, proporcionando o acesso a projetos/financiamentos transnacionais e a publicações de prestígio.

**2. O tema geral - A “Medicina Personalizada”** ou de precisão é um modelo médico e um novo paradigma em saúde que incorpora os perfis geno-fenotípicos dos indivíduos no sentido de estimar a predisposição individual para uma doença, estratificar os doentes consoante a gravidade/prognóstico e, sobretudo, que permite avançar para

estratégias preventivas e de tratamento mais precisas e individualizadas. O resultado é uma maior eficiência nos cuidados de saúde (reconhecida pelas autoridades sanitárias) e também nesse sentido é proposto como um objetivo prioritário pelas agências nacionais e europeias para a investigação e inovação em saúde. “A Medicina personalizada nas doenças neurológicas” será o mote transversal da nossa candidatura, a desenvolver nas principais áreas de intervenção da SPN, em colaboração com as comissões respetivas:

- ✚ **2.a. Educação:** haverá uma forte aposta nos conteúdos formativos dirigidos aos colegas neurologistas, mas também para os médicos ligados aos Cuidados de Saúde Primários que serão convidados a participar nas nossas reuniões. Referimos como exemplo a neurologia ambiental, cuidados personalizados, estratégias articuladas de prevenção e de referenciação em Neurologia e uso de telemedicina. Estes conteúdos serão trabalhados com a Comissão Científica e de Educação.
- ✚ **2.b. Investigação:** mencionámos alguns assuntos de interesse como sejam os registos nacionais, biobancos, farmacogenética, estratégias de prevenção e terapêuticas personalizadas. Acrescentamos áreas emergentes de conhecimento como as que se relacionam com os últimos sistemas computadorizados de suporte ao diagnóstico, nomeadamente através de algoritmos de decisão médica e de medicina personalizada e a introdução na prática clínica de biomarcadores de doença. Outra atualidade em medicina são os novos equipamento ambulatoriais usados no diagnóstico e prevenção em situações de vida real: sensores (ex. registo de sono; crises epiléticas), relógios digitais (sono; quedas; marcha) e dispositivos de intervenção (exoesqueleto). Procuraremos também dinamizar a Comissão de Investigação Científica e receber suporte do Conselho Científico.
- ✚ **2.c. Ligação a Sociedades Científicas, academia e sistemas de saúde:** A medicina personalizada será provavelmente um dos exemplos mais paradigmáticos da necessidade fundamental da interligação e integração de áreas multidisciplinares. Não negligenciando outras parcerias nacionais e internacionais já encetadas pela Comissão de Ligação entre as Secções e Sociedade Científicas, pretendemos agilizar pontes com as sociedades científicas mais vocacionadas ou já com projetos na área da medicina preventiva (MGF, Cardiologia, Reumatologia); colaborar com os institutos de investigação académicos e com a Sociedade Portuguesa de Neurociências em projetos translacionais em áreas como a assinatura molecular e genética das doenças, biomarcadores de doença neurológica e desenvolvimento de tecnologias digitais.

Paralelamente será crucial uma relação próxima com a Direção Geral da Saúde e os seus serviços de informação digital Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) que possuem repositórios poderosos de dados epidemiológicos e assistenciais.

- 2.d. O Espaço Cidadão criado no site deverá ser um espaço privilegiado de promoção de Literacia em Saúde. No âmbito específico da medicina personalizada é nossa intenção, disponibilizar produtos com conteúdos simples focados no diagnóstico precoce, estilos de vida e na prevenção da doença neurológica. Estes conteúdos informativos e formativos poderão ser desenvolvidos em articulação com as diferentes associações de doentes e sempre com o aconselhamento da Comissão de Divulgação de Ciência e Ligação aos Meios de Comunicação Social.

3. O “Observatório Neurológico” estará focado, numa fase inicial, nos neurologistas. Existe um défice de informação relativamente às condições e realidades profissionais em que os neurologistas estão inseridos (algumas com dinâmica recentes) e às atividades que exercem. Também não foi auscultada até ao momento em Portugal a perceção que têm da sua atividade, como evoluiu a relação médico-doente, nem estão caracterizados os impactos da profissão na sua qualidade de vida. Pretende-se sinalizar os principais problemas que os neurologistas enfrentam, avaliar o *burnout* (especula-se que pode ser influenciado pelo género) e propor medidas para minorar impactos negativos. A pesquisa e colheita de dados (inquéritos) e o trabalho propriamente dito de “Observatório” terá os seguintes princípios orientadores: *i.* imparcialidade e ser fundamentado em dados objetivos; *ii.* utilizar metodologias robustas; *iii.* ter relevância suficiente para se equacionar uma alteração na conduta ou nos procedimentos existentes; *iv.* prever-se um benefício público. No futuro poderá equacionar-se uma newsletter periódica

**Desafios:**

O principal desafio será cativar os neurologistas e os cidadãos para um percurso partilhado de enriquecimento e colaboração.

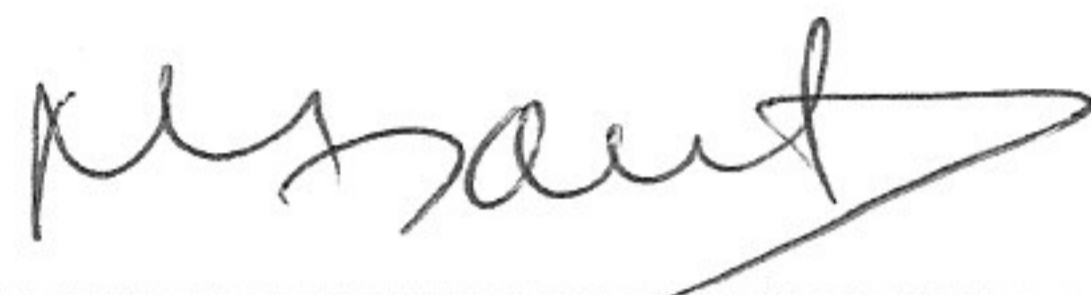
Tomar um maior partido das tecnologias digitais como veículo privilegiado de informação/ comunicação e como novas ferramentas educacionais será também decisivo no sucesso da nossa atividade.

**Mensagem final:**

É nosso propósito fortalecer a posição da Sociedade Portuguesa de Neurologia como polo dinamizador das ciências neurológicas em Portugal, integrando, unindo e dinamizando todos os Neurologistas. Acreditamos ser nuclear garantir a continuidade de todos os projetos desenvolvidos pela direção cessante, mas também explorar novos

desafios, introduzindo a nossa sociedade no novo paradigma de abordagem diagnóstica, prognóstica e terapêutica personalizada, explorando todo o renovado arsenal metodológico já disponível.

Pela presente Lista, a Proponente,



---

(Professora Doutora Isabel Jacinto Santana)

Coimbra, 26 de setembro de 2019